

Das profundezas clamo a ti (melodia Dachstein)

Letra: Marin Luther, 1524; melodia: Wolfgang Dachstein, 1524; port.: Hinário da IECLB; arr.: Friedrich Eckhardt, 1928

1. Das pro-fun-de - zas cla - mo a ti: Se - nhor, meu Deus, ó es - cu - ta.
Ó vê a cul - pa em que ca - í, meu fra - que - jar na lu - ta!

Pois, se jul - ga - res, meu Se - nhor, os a - tos do ho - mem

pe - ca - dor, quem an - te ti sub - sis - - te?

2. Perante ti não têm valor
virtudes e cuidados;
somente tua graça e amor
absolvem os pecados.
Ninguém se pode enaltecer;
a ti devemos só temer,
vivendo em tua graça.

3. Por isso não confiarei
em minha dignidade;
somente em ti me apoiarei,
em tua fidelidade.
No verbo dás-me teu vigor,
consolo e amparo em toda dor:
Tu és minha esperança.

4. Quer dure até o anoitecer,
quer surja um novo dia:
em meu Senhor e seu poder
meu coração confia.
Assim procede, ó Israel:
aguarda a Deus e sê fiel -
do Espírito és nascido.

5. Se mil pecados em nós há,
em Deus há mais piedade.
Por sua mão nos guiará
em luta e tempestade.
Só ele é nosso Bom Pastor
que salvará por seu amor
seu povo dos pecados.